

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS
SOCIAIS

DOCENTE: Suzana Moura Maia e Ana Paula Comin

**Em exercício na UFRB
desde: 02/01/2010**

TITULAÇÃO: Doutorado em Antropologia

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH104	Antropologia I	68	0	68	2019.2

EMENTA

Principais conceitos teóricos e metodológicos da Antropologia Cultural. A questão epistemológica e delimitação do âmbito da Antropologia. Objeto formal e principais ramos e estudos especializados. Histórico do pensamento teóricos e correntes representativas.

OBJETIVOS

- Apresentar a antropologia como campo do saber e seus principais ramos de investigação
- Introduzir o histórico do surgimento da antropologia no contexto da expansão européia
- Delimitar os conceitos operacionais básicos da antropologia: cultura material e imaterial
- Apresentar Método etnográfico
- Discutir Temas da antropologia brasileira

METODOLOGIA

Aulas expositivas e discussão de textos previamente definidos. Exibição e discussão de áudio-visual. Seminários temáticos.

RECURSOS

Datashow; filmes; livros; internet; ambientes virtuais de aprendizagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O lugar da Antropologia nas Ciências Sociais.
- A construção do saber antropológico.
- O conceito de cultura como estruturador do conhecimento antropológico.
- Perspectivas teóricas, práticas etnográficas e o método na antropologia.
- A natureza da pesquisa antropológica
- Relação pesquisador-pesquisado
- Variedade temática.

¹ T = Teórico P = Prático

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Fichamentos de textos a serem discutidos em sala de aula; Avaliações escritas; Seminários em equipe; Trabalho final: exercício etnográfico.

REFERÊNCIA

Básica:

LAPLANTINE, François. *Aprender Antropologia*. São Paulo. Editora Brasiliense. 2006.
LARAIA, R. de Barros. *Cultura: um Conceito Antropológico*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.
GEERTZ, Clifford. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978
CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. Etnicidade: da cultura residual mas irreductível. In *Identidade étnica, mobilização política e cidadania*. Salvador: Empresa Gráfica da Bahia, 1999.
SAHLINS, Marshall. "O 'pessimismo sentimental' e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um 'objeto' em vias de extinção (parte I)". In *Mana*. 3(2), 1997.

Complementar:

Eriksen e Nielsen. *História da Antropologia*. Petrópolis, Editora Vozes, 2007.
MALINOWSKI, B. Introdução: tema, método e objeto de pesquisa. In *Argonautas do Pacífico Ocidental*. São Paulo: Coleção os Pensadores, Abril Cultural, 1978.
OLIVEIRA R. C. OLIVEIRA, R. C. *O trabalho do antropólogo*. São Paulo: Editora Unesp. 1998. Pp. 17-36.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS - CAHL

COLEGIADO

Ciências Sociais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

CAH 399

TÍTULO

Política I

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
x			68

ANO/SEMESTRE

2019.2

DADOS DOCENTES

NOME: Silvio Benvides

TITULAÇÃO: Doutor

INGRESSO NA UFRB (Mês e Ano): setembro 2011

EMENTA

O conceito de Ciência Política. O objeto da Ciência Política. A relação entre a teoria política e o atual sistema político brasileiro.

OBJETIVOS

Propiciar um amplo debate e investigação sobre a Política

A disciplina será organizada por) módulos temáticos,
Serão desenvolvidas aulas expositivas, trabalhos em grupos, projeção de filmes, bem com a realização de mesas redondas em cada módulo temático, com a participação de convidados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O que é Política
2. Os temas da ciência Política
3. Teoria Política introdução
4. Política no Brasil

AVALIAÇÃO

Serão duas avaliações:

1. prova escrita
2. seminários temáticos.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BOBBIO, Noberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. **Dicionário de Política**. Brasília: Ed. da UnB, 2007.

DAHL, Robert. **Sobre a Democracia**. Brasília: Ed. UnB, 2009.

WEBER, Max. **Ciência e Política. Duas Vocações**. São Paulo: Cultrix, 2000.

Bibliografia Complementar:

AVELAR, Lúcia; CINTRA, Antônio Octávio (Coord.) **Sistema político brasileiro: uma introdução**. Rio de Janeiro: Konrad Adenauer Stiftung, 2007.

CARVALHO, Jose Murilo. **Pontos e Bordados**. Belo Horizonte. Ed. Da UFMG.1998.

MOISES, José Alvaro. **Democracia e confiança: por que os cidadãos desconfiam das instituições publicas?** São Paulo: EDUSP, 2010.

NUNES, Edson de Oliveira. **A gramática política do Brasil: clientelismo e insulamento burocrático**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

RIBEIRO, João Ubaldo. **Política, quem manda, por que manda como manda**. Rio de Janeiro: Objetiva. 2010.

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: ____/____/____.

Direção do Centro

Coordenação do Colegiado



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CAHL

COLEGIADO

CIÊNCIAS SOCIAIS (LICENCIATURA E BACHARELADO)

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

TÍTULO

CAH398

SOCIOLOGIA I

CARGA HORÁRIA

ANO/SEMESTRE

T	P	E	TOTAL	
68			68	2019.2

DADOS DOCENTES

NOME: MARIA SALETE DE SOUZA NERY

TITULAÇÃO: DOUTORADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

INGRESSO NA UFRB: 03/2008

EMENTA

Constituição histórica da sociologia. Relações entre problema social e problema sociológico. Conceitos sociológicos fundamentais: análise e crítica da realidade brasileira.

OBJETIVOS

Geral: Contribuir para o desenvolvimento de uma perspectiva crítica quanto ao processo de surgimento e consolidação da sociologia e seus principais debates teórico-metodológicos.

Específicos:

- **Contextualizar a constituição dos estudos sobre as interações humanas como ciência, em sua relação com as ciências naturais e as humanidades;**
 - **Contextualizar o debate acerca da sociologia como ciência;**
 - **Identificar os principais debates que norteiam a sociologia;**
 - **Favorecer o uso do instrumental teórico-metodológico da sociologia na interpretação das interações sociais.**
-

METODOLOGIA

Aulas expositivas; Debates; Leitura de textos, resolução de questões e debates a partir de materiais audiovisuais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I. A construção da sociologia como ciência

- 1. Humanidades, ciências naturais e ciências humanas**
- 2. O século XIX e a sociologia**
- 3. A escrita do texto científico, a questão do valor e da objetividade nas ciências humanas**
- 4. A relação indivíduo-sociedade como problema sociológico fundamental e as questões decorrentes: estrutura, liberdade, determinação e história**
- 5. A sociologia para o século XXI**

II. O fazer sociológico

- 1. A imaginação sociológica e o artesanato intelectual**
- 2. A relação pesquisa-conhecimento na sociologia**
- 3. A arbitrariedade do conhecimento: biografia e vida intelectual**
- 4. A dupla hermenêutica**

III. Conceitos sociológicos fundamentais e exercícios de imaginação sociológica

- 1. socialização: individualidade, interações sociais e formação de grupos**
- 2. continuidade e mudança social: a questão da estruturação social**
- 3. interações sociais e poder**
- 4. relações entre indivíduos e entre grupos**

AVALIAÇÃO

02 avaliações, com máximo de 10 pontos cada.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BERGER, Peter; LUCKMANN, Thomas. **A construção Social da Realidade**. Petrópolis, Vozes, 2006.

FORACCHI, Marialice M.; MARTINS, José de Souza. **Sociologia e Sociedade**. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2004.

RECUPERO, Bernardo. **Sete lições sobre as interpretações do Brasil**. São Paulo: Alameda, 2007.

Bibliografia Complementar:

BOTTOMORE, Tom. **Introdução à Sociologia**. Rio de Janeiro. Editoria Guanabara. 1987.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

FERNANDES, Florestan. **Mudanças Sociais no Brasil**. São Paulo: Global Editora, 2008.

LALLEMENT, Michel. **Historia das Idéias Sociológicas**. 2 volumes. Petrópolis: Vozes, 2003.

MENDRAS, Henri. **O que é Sociologia?** Barueri: Manole, 2004

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: ____/____/____.

Direção do Centro

Coordenação do Colegiado



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS
CAHL**

COLEGIADO

Ciências Sociais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

CAH 406

TÍTULO

Antropologia III

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
68			68

ANO/SEMESTRE

2019.2

DADOS DOCENTES

NOME: Jurema Machado de Andrade Souza

TITULAÇÃO: Mestra

INGRESSO NA UFRB (Mês e Ano): 01/2010

EMENTA

O Estruturalismo Francês e seus desdobramentos. Teorias sobre Cultura e Simbolismo. Antropologia Interpretativista.

OBJETIVOS

Mapear conceitualmente os diversos paradigmas que marcam a disciplina antropológica;

Problematizar questões conceituais referentes ao estruturalismo francês e seus desdobramentos, esmiuçando, para tanto, concepções como estrutura, sistemas de classificação, relação entre estrutura e história;

Problematizar as distintas concepções de 'cultura' e 'simbolismo', (re)visitando, portanto, reconhecidos autores como C. Lévi-Strauss, Marshall Sahlins, Victor Turner e Clifford Geertz.

METODOLOGIA

O curso será ministrado através de aulas expositivas de forma a estabelecer diálogo constante com os estudantes a partir de seus questionamentos e considerações; debates a partir dos textos lidos, estimulando a aplicabilidade de conceitos. Apresentação de textos etnográficos em forma de seminários ministrados pelos estudantes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Sobre o Pensamento Antropológico

- 'Mapeando' a Formação da Disciplina

2. Incursão ao Estruturalismo Francês

2.1. C. Lévi-Strauss e a Antropologia Estrutural

2.2. O Universo como "laboratório de classificação" e a "Ciência do Concreto"

2.3. Sistema de trocas (menção à teoria da aliança-parentesco)

2.4. Sistemas de classificação binários e a estrutura dos mitos

3. Estruturalismo Francês e seus desdobramentos

3.1. Teoria estrutural e história;

3.2 Metáforas históricas e realidades míticas

4. Antropologia e Teorias sobre Simbolismo

4.1 Simbolismo, estrutura e eficácia (Contribuições de Lévi-Strauss)

4.2 Simbolismo, situação e ação social (Contribuições de Victor Turner)

4.3 Simbolismo *versus* razão prática (Contribuições de Marshall Sahlins)

5. A "Ciência em busca dos significados", ou, a antropologia interpretativista

5.1. Nova Luz à antropologia: Clifford Geertz e a "interpretação das culturas"

AVALIAÇÃO

1 seminário e 1 resenha com peso igual.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

GEERTZ, Clifford. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1978.

LÉVI-STRAUSS, Cláude. *Antropologia estrutural dois*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1976.

TURNER, Victor. *A Floresta de símbolos*. Niterói-RJ:EdUFF, 2005.

Bibliografia Complementar

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. *Sobre o pensamento antropológico*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro; Brasília: CNPq, 1988.

LÉVI-STRAUSS, Cláude. *Antropologia estrutural*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1996. 5ª. ed.

LÉVI-STRAUSS, Cláude. *O Pensamento Selvagem*. Campinas-SP:Papirus, 1997.

SAHLINS, Marshall. *Ilhas de História*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

SAHLINS, Marshall. *Cultura e Razão Prática*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: ____/____/____.

Direção do Centro

Coordenação do Colegiado

CENTRO

CAHL

CURSO

CIÊNCIAS SOCIAIS

DOCENTE: MAURÍCIO FERREIRA DA SILVA

**Em exercício na UFRB
desde:** 11/2009

TITULAÇÃO: DOUTOR EM CIÊNCIAS SOCIAIS

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ²			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH408	Ciência Política III	68		68	2019/2

EMENTA

Teoria das Elites. Pluralismo. Neo-Marxismo.

OBJETIVOS

- Entender a conjuntura histórica que subsidia o surgimento das concepções políticas nos séculos XIX e XX.
- Entender a importância e influência da Teoria das Elites.
- Estudar o Pluralismo e suas diversas vertentes teóricas.
- Estudar as correntes Neo-Marxistas e o impacto de suas teses na nova configuração política.
- Abordar o modelo de Democracia Deliberativa e a Teoria da Escolha Racional como fatores influenciadores do cenário político contemporâneo.

METODOLOGIA

O curso se desenvolverá pautado em aulas expositivas que ofereçam a possibilidade para a constante troca de experiência em sala. Além disso, contará com a exibição de filmes e/ou documentários pertinentes à abordagem didática dos temas em questão. A bibliografia básica será indicada no início do semestre e sua leitura obrigatória antes de cada unidade.

RECURSOS

Sala de Aula com Datashow.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Ascensão do Liberalismo Político.
- A dicotomia Marxismo x Liberalismo.
- Teoria das Elites e as "classes de poder".
- O avanço da democracia e sua vertente "Deliberativa"
- A Teoria da Escolha Racional na Ciência Política.
- Pluralismo político e constituição da nova ordem.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

² T = Teórico P = Prático

- I- Prova escrita individual (40%): análise comparativa entre as teorias estudadas.
- II- Trabalho de Pesquisa (40%): relação entre as teorias e a realidade social contemporânea.
- III- Participação (20%): avaliação da contribuição durante o semestre, tanto em torno da assiduidade quanto da produção em sala.

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

Bibliografia Básica:

ANDERSON, Perry. **Considerações sobre o Marxismo Ocidental**. São Paulo: Boitempo, 2004.

DAHL, Robert Alan. **Poliarquia: participação e oposição**. São Paulo: EDUSP, 2005.

SCHMITT, Karl. **O conceito do Político**. São Paulo: Del Rey, 2009

Bibliografia Complementar:

COUTINHO, C. N. **Marxismo e Política: a dualidade de poderes**. São Paulo: Cortez, 2008.

HOLLANDA, C. B. **Teoria da Elites**. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

MILL, J. S. **Considerações sobre o Governo Representativo**. Várias Edições

MILL, J. S. **Sobre a Liberdade**. Várias Edições

NOZICK, Robert. **Anarquia, Estado e Utopia**. Lisboa: Edições 70, 2009.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA

PROGRAMA DE
COMPONENTES
CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COLEGIADO

CIÊNCIAS SOCIAIS

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA				ANO
		T	P	E	TOTAL	
CAH 407	SOCIOLOGIA III				68	2019. 2

DADOS DOCENTES

NOME: NILSON WEISHEIMER
TITULAÇÃO: DOUTOR EM SOCIOLOGIA
INGRESSO NA UFRB: 11/2019

EMENTA

A obra de Karl Marx e seus desdobramentos contemporâneos.

OBJETIVOS

Promover um estudo sistemático da obra de Karl Marx destacando suas contribuições teóricas e metodológicas à análise da sociedade moderna e seus desdobramentos no século XX, que se expressam no marxismo leninismo e no chamado marxismo ocidental.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas com base na leitura indicada e discussão aprofundada da interpretação do *corpus* teórico em seminários.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. **ABERTURA: CONHECIMENTO CIENTIFICO E ATITUDE ACADÊMICA [21/08/19]**

2. **KARL MARX: VIDA E OBRA [28/08/19]**

GIANNOTTI, José Arthur. **Marx: Vida e Obra**. In: Karl Marx. 2.ed. São Paulo, Abril Cultural, 1978. (Col. Os Pensadores) (p. V –XXIV)

LENIN, Vladimir Ilich Ulianov. **As três fontes e as três partes constitutivas do Marxismo**. Obras Escolhidas. Vol. 1. São Paulo, Editora Alfa-Ômega, 1979. (p. 2 – 46). Versão Disponível em :

<https://www.dorl.pcp.pt/images/classicos/karl%20marx%20de%20lenine.pdf> ;

https://www.dorl.pcp.pt/images/classicos/lenine_fengels.pdf ;

<https://www.dorl.pcp.pt/images/classicos/as%20tr%EA%20fontes.pdf> ;

<https://www.dorl.pcp.pt/images/classicos/marxismo%20e%20revisonismo%20de%20lenine.pdf>

3. **O MÉTODO MATERIALISTA HISTÓRICO DIALÉTICO [4-11/09/19]**

GURVITCH, Georges. **Dialética e Sociologia**, São Paulo, Vertice, Editora Revista dos Tribunais, 1987. (p. 173 -211). Disponível em :
<https://www.passeidireto.com/arquivo/23998924/gurvitch-georges-dialetica-e-sociologia>

MARX. Karl; ENGELS, Friedrich. **A Ideologia Alemã**. São Paulo. Martins Fontes, 1998. Disponível em:

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2547009/mod_resource/content/1/MARX%2C%20Karl.%20A%20ideologia%20alem%20%3.pdf

MARX, Karl. **Para a Crítica da Economia Política** [Introdução - O Método da Economia Política]. In: Karl Marx. 2.ed. São Paulo, Abril Cultural, 1978. (Col. Os Pensadores) (p.116 -123). Disponível em: <https://www.marxists.org/portugues/marx/1857/mes/metodo.htm>

POLITIZER, Georges; BESSE, Guy; CAVEIG, Maurice. **Princípios Fundamentais de Filosofia**. São Paulo, HEMUS, 1980. (p.23-106). Versão disponível em: <https://www.dorl.pcp.pt/images/SocialismoCientifico/politzer.pdf>

4. **A TEORIA DO MODO DE PRODUÇÃO CAPITALISTA [25/09 – 02/10/19]**

ALTHUSER, Louis. Como ler o capital. Rio de Janeiro. Edições Graal. 1980. Disponível em: <https://www.marxists.org/portugues/althusser/ano/mes/capital.pdf>

HARVEY. David. Para entender o Capital. São Paulo. Boitempo, 2016. Disponível Em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2543837/mod_resource/content/1/David Harvey-Para%20entender%20o%20Capital_v.1.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2543837/mod_resource/content/1/David%20Harvey-Para%20entender%20o%20Capital_v.1.pdf)

MARX, Karl. **Contribuição à crítica da economia política**. São Paulo, Expressão Popular, 2008. Disponível em: <http://lutasocialista.com.br/livros/MARX%20E%20ENGELS/MARX,%20Karl.%20Contribui%20E7%20E3o%20%20E0%20Cr%20EDtica%20da%20Economia%20Pol%20EDtica.pdf>

MARX, Karl. **O Capital**: crítica da economia política. 3 Tomos. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008. (Capítulo 1 – Sessão 3; capítulo 7 - Sessões 1 e 2;). Disponível em: <https://www.marxists.org/portugues/marx/1867/ocapital-v1/index.htm>

MARX, Karl. **O Capital**: Capítulo IV inédito. Resultados do processo de produção imediata. São Paulo, Centauro, 2004. Versão disponível em: <http://www.gepec.ufscar.br/publicacoes/livros-e-colecoes/marx-e-engels/o-capital-capitulo-vi-inedito.pdf/view>

5. **O SOCIALISMO CIENTÍFICO [09/10/19]**

ENGELS, Friedrich. **Do Socialismo Utópico ao Socialismo Científico**. Tradução de Rubens Eduardo Frias. 2. ed. São Paulo: Centauro, 2005. Versão Disponível em: <https://www.marxists.org/portugues/marx/1880/socialismo/index.htm>

MARX, Karl, ENGELS, Friedrich. **O Manifesto do Partido Comunista**. Rio de Janeiro. Jorge Zahar, 2006. Versão Disponível em: <http://www.ebooksbrasil.org/adobeebook/manifestocomunista.pdf>

MARX, Karl. **O 18 Brumário de Luís Bonaparte**. São Paulo. Martin Claret,2008. Versão disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2804654/mod_resource/content/0/Marx%20-%20O%2018%20Brum%C3%A1rio%20de%20Lu%C3%ADs%20Bonaparte%20%28Boitempo%29.pdf

MARX, KARL. **Crítica ao Programa de Gotha**. São Paulo. Boitempo, 2013. Versão disponível em: <http://www.ebooksbrasil.org/adobeebook/gotha.pdf>

PROVA DISSERTATIVA 1 [16/10/19]

6. **MARXISMO-LENINISMO [30/10-06/11/19]**

LÊNIN, Vladimir Ilchit. **Que Fazer?** Problemas candentes do nosso movimento. In LÊNIN. V.I. Obras Escolhidas. Volume 1. São Paulo, 1980. (p. 79 -214). Versão disponível em: <https://www.marxists.org/portugues/lenin/1902/quefazer/fazer.pdf> ; ou <https://www.dorl.pcp.pt/images/classicos/T05T026.pdf>

LÊNIN, Vladimir Ilchit. **Duas Táticas da Socialdemocracia na Revolução Democrática**. In LÊNIN. V.I. Obras Escolhidas. Volume 1. São Paulo, 1980. (p. 318 -453). Versão disponível em: <https://www.marxists.org/portugues/lenin/1905/taticas/index.htm> ; ou <https://www.dorl.pcp.pt/images/classicos/T09T001.pdf>

LÊNIN, Vladimir Ilchit. **Imperialismo fase superior do capitalismo**. In LÊNIN. V.I. Obras Escolhidas. Volume 1. São Paulo, 1980. (p. 573-671). Versão disponível em: <https://www.dorl.pcp.pt/images/classicos/T22T017.pdf>

LÊNIN, Vladimir Ilchit. **As Tarefas do Proletariado na Nossa Revolução** (Projeto de plataforma do partido proletário). In LÊNIN. V.I. Obras Escolhidas. Volume 2. São Paulo, 1980. (p. 20-48). Versão disponível em: <https://www.dorl.pcp.pt/images/classicos/T24T008.pdf>

LÊNIN, Vladimir Ilchit. **O Estado e a Revolução**. In LÊNIN. V.I. Obras Escolhidas. Volume 2. São Paulo, 1980. (p. 219-305). Versão disponível em: <https://www.marxists.org/portugues/lenin/1917/08/estadoerevolucao/index.htm>

LÊNIN, Vladimir Ilchit. **A doença infantil do "esquerdismo" no comunismo**. In LÊNIN. V.I. Obras Escolhidas. Volume 3. São Paulo, 1980. (p. 275-349). Versão disponível em:

<https://www.marxists.org/portugues/lenin/1920/esquerdismo/index.htm>

STALIN, Josef. **Fundamento do Leninismo**. São Paulo, Global Editora 1979. Versão disponível em: <https://www.marxists.org/portugues/stalin/1924/leninismo/index.htm>

7. **MARXISMO OCIDENTAL [13-27/11/19]**

ADORNO, Theodor; HORKHEIMER, Max. **Dialética do Esclarecimento**. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2006. Versão disponível em: https://nupese.fe.ufg.br/up/208/o/fil_dialectica_esclarec.pdf

ALTHUSSER, Louis. **Por Marx**. Campinas, Editora da UNICAMP, 2014. Versão Parcial disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2563191/mod_resource/content/1/ALTHUSSER%2C%20Louis.%20Sobre%20o%20Jovem%20Marx%20%5BED.UNICAMP%20-%202015%5D.pdf

ANDERSON, Perry. **Considerações sobre o marxismo ocidental**: Nas trilhas do materialismo histórico. São Paulo: Boitempo, 2004. Versão disponível em: <https://cesarmangolin.files.wordpress.com/2010/02/perry-anderson-consideracoes-sobre-o-marxismo-ocidental1.pdf>

GRAMISCI. Antônio. **Cadernos do Cárcere**. V1. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 2008. Disponível em: <http://www.rabaneda.adv.br/download/Ciencias%20Pol%EDticas/Gramsci-Cadernos-Do-Carcere-Vol-I.pdf>

LUKÁCS, Georg. **História e Consciência de Classe**. São Paulo: Martins Fontes, 2003. Disponível em: <https://gekairos.files.wordpress.com/2012/09/31812245-georg-lukacs-historia-e-consciencia-de-classe-estudos-sobre-a-dialectica-marxista.pdf>

LUZARDO, Domenico. **Marxismo Ocidental**: como nasceu, como morreu, como pode renascer. São Paulo Boitempo, 2018.

PROVA DISSERTATIVA 2 [04/12/19]

AVALIAÇÃO

Serão realizadas três avaliações: a) Seminários; b) Prova I – dia 16/10/19 e; c) Prova II - dia 04/12/19.

BIBLIOGRAFIA

MARX, Karl. **O 18 Brumário e cartas Kugelmann**. 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

MARX, Karl. **O Capital**: crítica da economia política. 3 Tomos. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

MARX, Karl. **A ideologia alemã**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

Bibliografia complementar:

ANDERSON, Perry. **Considerações sobre o marxismo ocidental**/Nas trilhas do materialismo histórico. São Paulo: Boitempo, 2004.

GRAMISCI. Antonio. **Cadernos do Cárcere**. 6 v. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 2008.

LUKÁCS, Georg. **História e consciência de classe**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

MARX, Karl. **Contribuição à crítica da Economia Política**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

MARX, Karl. **Manuscritos econômico-filosóficos**. São Paulo: Boitempo, 2004.

Aprovado em Reunião, dia ____/____/____.

Diretor do Centro

Coordenador do Colegiado



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

COLEGIADO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS
CAHL

BACHARELADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

TÍTULO

CAH691

Pesquisa Social Quantitativa

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
34	34		68

ANO/SEMESTRE

2019.2

DADOS DOCENTES

NOME: LUIZ PAULO JESUS DE OLIVEIRA

TITULAÇÃO: DOUTORADO

INGRESSO NA UFRB (Mês e Ano): 11/2007

EMENTA

Características do método quantitativo, suas principais técnicas de construção e análise de dados na pesquisa social. A lógica da *survey*, seu desenho e análise. A construção do questionário. Interpretação e análise de indicadores sociais. Softwares aplicados às Ciências Sociais.

OBJETIVOS

Geral:

- Possibilitar aos alunos uma introdução a prática da pesquisa social empírica a partir do uso de métodos quantitativos e suas principais técnicas de produção e análise de informações.

Específicos:

Apresentar as especificidades do método quantitativo aplicados a pesquisa em ciências sociais
- Compreender a lógica do *survey* e a construção de indicadores sociais
- Realizar exercícios práticos de pesquisa social quantitativa do seu desenho a apresentação de resultados.
Realizar a análise de dados quantitativos a partir dos recursos disponíveis do *software* SPSS

METODOLOGIA

A proposta metodológica está fundamentada no pressuposto de que a práxis pedagógica desenvolvida em sala de aula realizar-se-á na medida em que os sujeitos, nela envolvidos, assumirem-se enquanto partes integrantes desta prática, responsáveis, no limite de seus papéis, por sua dinâmica. O curso está dividido em três unidades e envolverá: aulas expositivas e dialogadas; trabalho em grupos, estudos dirigidos, aulas práticas para produção e análise de dados a partir de fontes secundárias e primárias, construção de banco de dados e elaboração de relatórios de pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I - Pesquisa e mensuração em Ciências Sociais: desvendando o social

- 1.1 A construção do objeto e a coerência lógico-téorica da problemática de pesquisa;
- 1.2 Os desafios da mensuração em Ciências Sociais e a construção do dado;
- 1.3. A diversidade de enfoques existentes na pesquisa e mensuração em Ciências Sociais: quantitativo e qualitativo; longitudinal e transversal; censitários e amostrais; exploratórios, descritivos e explicativos;

II - A pesquisa social quantitativa e a lógica do *survey*

As especificidades da produção de dados de *survey*

- 2.1. O *survey* amostral
- 2.2. Tipos de desenhos de *survey*
- 2.3. A construção do instrumento de coleta de dados: a montagem do questionário.

III - A análise de dados de *survey*

- 3.1. A construção do banco de dados.
- 3.2. As escalas de mensuração de atitudes e a construção de índices sintéticos.
- 3.3. O teste de hipóteses e controle de variáveis.
- 3.4. Análise e interpretação de dados: construindo e compreendendo tabelas no SPSS.

AVALIAÇÃO

Neste componente curricular a avaliação de aprendizagem será realizada uma de prova escrita e individual (peso 4), trabalhos práticos (resolução de exercícios) desenvolvidos em equipe (peso 3), e um trabalho final (peso 3). Para cada avaliação será atribuída nota de 0 a 10, sendo a nota final uma média ponderada das avaliações parciais.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BABBIE, Earl. **Métodos de Pesquisas de Survey**. Belo Horizonte: editora UFMG, 1999.
MAY, Tim. Pesquisa Social. **Questões, métodos e processos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
RICHARDSON, Roberto Jarry (et al.). **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 2008.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, C.A. "O Questionário". In: _____. **Como são feitas as pesquisas eleitorais e de opinião**. Rio de Janeiro, Ed. FGV, 2002, cap. 3, pp. 77-100.
BLALOCK JR., H.M. **Introdução à pesquisa social**. Rio, Zahar, 1973. Cap. 5 ("Mensuração"), pp. 101-112.
BOURDIEU, Pierre. A opinião pública não existe. In: _____. **Questões de Sociologia**. Rio de Janeiro, Ed. Marco Zero, 1983, pp. 173-182.
BOURDIEU, Pierre. Uma ciência que perturba. In: _____. **Questões de sociologia**. Rio de Janeiro, Ed. Marco Zero, 1983.
COMBESSIE, Jean Claude. **O método em sociologia**. São Paulo, Edições Loyola, 2004.
JANUZZI, Paulo de Martino. **Indicadores Sociais no Brasil**. Campinas, SP: Alínea, 2001.
LAVILLE, Chistian ; DIONNE, Jean. **A Construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre; Artmed. 1999.
MITCHELL, C. A questão da quantificação na Antropologia Social. In: FELDMAN-BIANCO, B. (org.) **A antropologia das sociedades contemporâneas**. S.Paulo, Global, 1987. pp. 77-126.
PINTO, Celi Regina Jardim. **Ciências Humanas: pesquisa e método**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.
PRANDI, Reginaldo. **Tabulação cruzada em pesquisa social**. Mimeo, USP, 1995.
RICHARDSON, Roberto Jarry (et al.). **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 2008.
SELLTIZ, C. et al. Planejamento de pesquisa. In: SELTIZ, C. et AL. **Métodos de pesquisa nas relações sociais**. São Paulo: Ed. Herder e Editora da Universidade de São Paulo, 1967. Caps. 3 e 4, pp. 57-160.
SELLTIZ, C.; WRIGHTSMAN, L.; COOK, S.; KIDDER, L. **Métodos de pesquisa nas relações sociais**. S.Paulo, EPU – Editora Pedagógica e Universitária Ltda., 1987, 2ª edição brasileira (coordenadores J. R. Malufe e B. Gatti), vol. 2 (Medidas na pesquisa social), cap. 7 ("Noções básicas de mensuração"), pp. 1-13 .
UIVY, Raymond; CAMPENHOUDT, Luc Van. **Manual de investigação em ciências sociais**. Lisboa: Gradativa Publicações, 1992.

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: ____/____/____.

Direção do Centro

Coordenação do Colegiado



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

COLEGIADO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS CAHL

Bacharelado em Ciências Sociais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

TÍTULO

CAH 421

Epistemologia das Ciências Sociais

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
68			

ANO/SEMESTRE

2019.2

DADOS DOCENTES

NOME: Gabriele Grossi

TITULAÇÃO: Doutor em Etnologia e Antropologia Social

INGRESSO NA UFRB (Mês e Ano): 09/2006

EMENTA

Natureza, limites e possibilidade do conhecimento científico. Surgimento e legitimação das ciências sociais. Indução e dedução. Fundamento empírico da explicação. Ciência, poder e ideologia.

OBJETIVOS

- Proporcionar aos estudantes uma reflexão crítica sobre condições, possibilidades e limites do conhecimento científico, seus produtos e processos.
- Instrumentalizar o aluno para a compreensão da relação entre a elaboração das teorias científicas e métodos e problemáticas historicamente estabelecidas.
- Oferecer instrumentos conceituais para que os estudantes possam identificar e submeter a revisão crítica os diferentes pressupostos epistemológicos das várias correntes teóricas.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, com leitura e discussão de textos escolhidos. Além disso os alunos deverão escolher algumas das indicações bibliográficas para leitura e apresentação em pequenos grupos (seminário).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução: A origem da ciência moderna.

1. Fundamentos de teoria do conhecimento: empirismo, racionalismo, positivismo.
2. As teorias científicas: natureza e limites do conhecimento científico.
3. A constituição das ciências sociais.
4. A objetividade da ciência e a distinção fato/valor.
5. Teorias indutivas e hipotético-dedutivas.
6. Explanação, compreensão e interpretação.
7. Ciência e poder: epistemologia feminista e pós-colonial.

AVALIAÇÃO

Prova escrita (10 pontos); apresentação em seminário (8 pontos); participação aos debates (2 pontos).

BIBLIOGRAFIA

Básica

BOURDIEU, Pierre. **A Profissão de Sociólogo: Preliminares epistemológicas**. Petrópolis: Vozes, 2009.

DOMINGUES, Ivan. **Epistemologia das Ciências Humanas - Tomo 1 : Positivismo e Hermenêutica**. Rio De Janeiro: Loyola, 2004.

GRECO, J. e SOSA, E. **Compendio de Epistemologia**. São Paulo, Loyola, 2008

Complementar:

BACHELARD, G. **O Novo Espírito Científico**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 206.

CHALMERS, Alan F. **A Fabricação da Ciência**. São Paulo: UNESP, 1994.

DURKHEIM, E. **As regras do método sociológico**. Qualquer edição

FOUCAULT, M. **As Palavras e as Coisas**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

KUHN, Thomas. **A Estrutura das Revoluções Científicas**. São Paulo: Perspectiva, 2003.

LOWY, M. **As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Muenchhausen**. São Paulo: Cortez, 2002.

POPPER, Karl. **A Lógica das Ciências Sociais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2004.

SOUSA, Boaventura S. e MENESES Maria P. **Epistemologias do Sul**. São Paulo: Cortez, 2014.

WEBER, Max. **Metodologia das Ciências Sociais**. Vol. 1 e 2. São Paulo: Cortez, 2004

Sociedade e Estado, Brasília, v. 17, n. 2, jul./dez. 2002 (Número dedicado a inovação metodológica e epistemológica nas Ciências Sociais).

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: ____/____/____.

Direção do Centro

Coordenação do Colegiado



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS CAHL

COLEGIADO

BACHARELADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

CAH693

TÍTULO

Ciências Sociais no Brasil

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
68			68

ANO/SEMESTRE

2019.2

DADOS DOCENTES

NOME: Wilson Rogério Penteado Júnior

TITULAÇÃO: Doutorado

INGRESSO NA UFRB (Mês e Ano): 01/2009

EMENTA

A Constituição e o desenvolvimento das ciências sociais no Brasil, suas distintas escolas, e o projeto UNESCO. O campo atual das Ciências Sociais.

OBJETIVOS

Contextualizar aspectos e versões acerca do surgimento e consolidação do campo das Ciências Sociais no Brasil;

Abordar, a partir de uma perspectiva histórica da disciplina no Brasil, a consolidação de suas ênfases (Antropologia, Sociologia e Ciência Política) e seus principais objetos de discussão;

Problematizar a relação das Ciências Sociais no Brasil com aspectos do Pensamento Social Brasileiro;

Problematizar a importância das Ciências Sociais, seu papel científico, e a atuação (e importância) dos profissionais que as exercem para a vida social.

METODOLOGIA

O curso será ministrado através de aulas expositivas, de forma a estabelecer diálogo constante com os estudantes estimulando-os ao debate e reflexões acerca dos assuntos abordados e também o desenvolvimento de atividades, na forma de seminários, acerca do material bibliográfico selecionado para este componente curricular.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- I. NOTAS PRELIMINARES ACERCA DA CONSTITUIÇÃO DO CAMPO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS NO BRASIL**
Gerações Pioneiras na Sociologia Paulista
A Ciência Política e a Constituição das Ciências Sociais no Brasil

- II. PERSPECTIVAS E OBJETOS DE ESTUDOS NO NASCENTE CAMPO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS NO BRASIL**
Os Estudos de Comunidade no Brasil
As Ciências Sociais e o Projeto UNESCO no Brasil
Ciências Sociais e Relações Raciais no Brasil
Candomblé como objeto privilegiado de estudo
As Ciências Sociais e os “índios do Brasil”
Sociologia *versus* Estudos de Folclore

- III O CIENTISTA SOCIAL E A MILITÂNCIA**
Florestan Fernandes e As Ciências Sociais
Ciências Sociais e Movimentos Sociais

AValiação

Parte-se da premissa de que toda avaliação deve ser, em seu limite, processual. Neste sentido, será aplicada uma avaliação escrita, além da apresentação de seminários pelos estudantes. Prevê-se, ainda, a solicitação de resenhas sobre textos da bibliografia que poderão ser entregues ao longo do semestre. A necessidade de elaboração de resenhas será definida de acordo com o desempenho das leituras indicadas para o fomento das discussões.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

DUARTE, Luiz Fernando dias (coord.). **Antropologia** - Coleção Horizontes das Ciências Sociais no Brasil. São Paulo: Barcelona, 2010.

LESSA, Renato (coord.). **Política** - Coleção Horizontes das Ciências Sociais no Brasil. São Paulo: Barcelona, 2010.

MARTINS, Carlos Benedito (coord.). **Sociologia** - Coleção Horizontes das Ciências Sociais no Brasil. São Paulo: Barcelona, 2010.

Bibliografia Complementar

DAMATTA, Roberto. **O que faz do Brasil, Brasil?** Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

FAORO, Raymundo. **Os Donos do Poder**. São Paulo: Globo, 2008.

FERNANDES, Florestan. **A integração do negro na sociedade de classes**. 2 v. São Paulo: Globo, 2008.

FERNANDES, Florestan. **Leituras & Legados**. São Paulo. Global, 2010.

MICELI, Sergio (Org.) **História das Ciências Sociais no Brasil**. São Paulo: Editora Sumaré, 2001. 2v.

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: ____/____/____.

Direção do Centro

Coordenação do Colegiado



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

COLEGIADO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS CAHL

Bacharelado em Ciências Sociais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

TÍTULO

CAH 563

Tópicos especiais em Sociologia (Sociologia da morte)

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
68			

ANO/SEMESTRE

2019.2

DADOS DOCENTES

NOME: Gabriele Grossi

TITULAÇÃO: Doutor em Etnologia e Antropologia Social

INGRESSO NA UFRB (Mês e Ano): 09/2006

EMENTA

O tabu da morte. A morte enquanto crise social. Rituais funerários e o simbolismo da morte. O tratamento do corpo morto. Representações da morte nas diferentes culturas. A morte na sociedade ocidental. A morte banalizada nos meios.

OBJETIVOS

- Proporcionar aos estudantes uma reflexão crítica sobre a morte e sua relevância na vida social.
- Instrumentalizar o aluno para a compreensão da relação que as diferentes culturas estabelecem com a morte e o morrer.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, filmes e discussão de textos escolhidos. Além disso os alunos deverão escolher algumas das indicações bibliográficas para leitura e apresentação em pequenos grupos (seminário).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução: a minha morte

8. O tabu da morte
9. A morte enquanto crise social.
10. A morte e o além-morte nas religiões.
11. O simbolismo da morte nas culturas.
12. Rituais funerários e elaboração do luto.
13. O tratamento do cadáver.
14. Morte e medo na sociedade ocidental
15. Mídias e a morte banalizada.

AVALIAÇÃO

Apresentação de paper (10 pontos); apresentação em seminário (8 pontos); participação aos debates (2 pontos).

BIBLIOGRAFIA

Básica

ARIÈS, Philippe. *A história da morte no ocidente: da idade média aos nossos dias*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2003.

ELIAS, Norbert. *A Solidão dos Moribundos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001, p; 70

RODRIGUES,, J. C. *Tabu da Morte* Rio de Janeiro, Ed. Fiocruz, 2009

Complementar:

BAYARD, Jean Pierre. *Sentido oculto dos ritos mortuários*. São Paulo: Paulus, 1996

CANDIDO, M. Regina, GRALHA, Julio César, BISPO, Cristiano Pinto, PAIVA, José R. (orgs). *Vida, Morte e Magia no Mundo Antigo*. Rio de Janeiro: NEA/UERJ, 2008

DELEMEU,, J. *O Pecado e o Medo*. Vol1. Bauru, SP: EDUSC,2003

GOMES, E.C. Morte em família: ritos funerários em tempo de pluralismo religioso. *Revista de Antropologia*, 49 : 2, São Paulo,, 2006,.

KÜBLER-ROSS, E. *Sobre a morte e o morrer*. Trad. de Paulo Menezes. 8. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

MAUSS, M. Efeitos físicos no individuo da ideia de morte sugerida pela coletividade. In. Mauss, M. *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac Naify, 2003

REIS, J. J. *A morte é uma festa: ritos fúnebres e revolta popular no Brasil do século XIX*. São Paulo: Companhia Brasileira das Letras, 1991.

SANTOS, F. S. (Org.). *A arte de morrer: visões plurais*. Bragança Paulista: Editora Comenius, 2009

SANTOS, J.E. *Os Nagô e a morte*. Petrópolis: Vozes, 2009.

THOMAS, L. V. *Antropologia de la muerte*. México: Fondo de Cultura Economica, 1983.

VILACA. Fazendo corpos: reflexões sobre morte e canibalismo entre os Wari' a luz do perspectivismo. *Revista de Antropologia*. ,.41:1 São Paulo,1998

ZIEGLER, J. *Os vivos e a morte*, Rio, Zahar, 1977.

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: ____/____/____.

Direção do Centro

Coordenação do Colegiado



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS
CAHL**

COLEGIADO

Ciências Sociais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

CAH 547

TÍTULO

Tópicos Especiais em Antropologia - Etnografias sobre e de Mulheres Indígenas

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
68			68

ANO/SEMESTRE

2019.2

DADOS DOCENTES

NOME: Jurema Machado de Andrade Souza

TITULAÇÃO: Mestra

INGRESSO NA UFRB (Mês e Ano): 01/2010

EMENTA

Escritas sobre mulheres indígenas e/ou de autoria delas mesmas. Dimensões da vida cotidiana das mulheres. Participação política na dinâmica de seus povos. Articulação com o conceito de gênero e o feminismo.

OBJETIVOS

A proposta deste componente está embasada em etnografias/trabalhos monográficos escritas sobre mulheres indígenas e/ou de autoria delas mesmas. Esses trabalhos refletem distintas dimensões da vida cotidiana das mulheres, mas principalmente suas lutas e participação política na dinâmica de seus povos. Discutiremos também como as mulheres indígenas articulam o conceito de gênero e o feminismo. O objetivo é avaliar como esses trabalhos potencializam o campo da antropologia suscitando novos pensamentos, abordagens e posicionamentos frente a temas e objetos de pesquisa.

METODOLOGIA

O curso será ministrado através de aulas expositivas de forma a estabelecer diálogo constante com os estudantes a partir de seus questionamentos e considerações; debates a partir dos textos lidos, estimulando a aplicabilidade de conceitos. Apresentação de textos etnográficos em forma de seminários ministrados pelos estudantes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Trabalhos pioneiros sobre gênero entre povos indígenas.
2. Principais conceitos em torno da questão: saúde reprodutiva, luta pela terra, violência.
3. Movimentos políticos e organizações de mulheres indígenas.
4. Etnografias produzidas por intelectuais indígenas e seus principais temas e abordagens.
5. O campo da antropologia e suas novas e múltiplas abordagens.

AVALIAÇÃO

1 seminário e 1 resenha com peso igual.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Benites, Sandra. 2018. Viver na língua Guarani Nhandeva (mulher falando). *Dissertação de mestrado*, Museu Nacional, UFRJ.

Inácio, Josileia. Mulheres Kaingang, seus caminhos, políticas e redes na TI Serrinha. 2016. *Dissertação* (Pós-Graduação em Antropologia Social), Universidade Federal de Santa Catarina.

Krahô, Creuza Prumkwyj. Wato ne hômpu ne kâmpa: Convivo, vejo e ouço a vida Mehi (Mâkrarè). 2017. [147]. *Dissertação* (Mestrado em Sustentabilidade junto a Povos e Territórios Tradicionais), Universidade de Brasília.

Silva, Mirna Patrícia. Que memórias me atravessam? Meu Percurso de Estudante Indígena. 2017. *Dissertação* (Pós-Graduação em Arte e Cultura Visual – Mestrado em Arte e Cultura Visual), Universidade Federal de Goiás.

Veron, Valdelice. Tekombo'e Kunhakoty: modo de viver da mulher Kaiowá. 2018. *Dissertação* (Mestrado em Sustentabilidade junto a Povos e Territórios Tradicionais), Universidade de Brasília.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Alves, Juliana & Alves, Raquel. Movimento Indígena e a participação de mulheres nas conquistas de direitos: uma análise sobre as conquistas de direitos para os territórios indígenas através das mulheres da etnia Jenipapo-Kanindé. Dossiê ADELCA. Fortaleza. 2019.

Franchetto, B. (org.) Dossiê mulheres indígenas. *Estudos Feministas*, vol. 7, n. 1 e 2. (Apresentação-Bruna Franchetto; Mulheres indígenas: representações –Cristiane Lasmar; Aquisição de Gênero e habilidades produtivas–Cecília McCallum; Desnaturalizando gênero na sociedade Mebengôkre-Vanessa Rosemary Lea; O surgimento das armas de fogo: alteridade e feminilidade entre os Javaé).

Overing, Joanna. Elogio do cotidiano: a confiança e a arte da vida social em uma comunidade amazônica. *Mana* 5(1):81-107, 1999.

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: ____/____/____.

Direção do Centro

Coordenação do Colegiado



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA

PROGRAMA DE
COMPONENTES
CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COLEGIADO

CIÊNCIAS SOCIAIS

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA			ANO	
		T	P	E		TOTAL
CAH273	INTRODUÇÃO À ETNOMUSICOLOGIA				68	2019.2

DADOS DOCENTES

NOME: XAVIER VATIN
TITULAÇÃO: DOUTOR EM ANTROPOLOGIA SOCIAL E ETNOLOGIA
INGRESSO NA UFRB: 09/2006

EMENTA

Origens, usos e funções da música na história das sociedades humanas. A música, linguagem universal? Conceitos básicos de musicologia. A música nas sociedades tradicionais. O conceito de 'música tradicional'. Música, rito e religião: transe, possessão e xamanismo. Antropologia da música vs. etnomusicologia. Etnicidade, identidade e música. World Music. Músicas urbanas. Músicas em diáspora.

OBJETIVOS

Oferecer a estudantes de graduação não especialistas da música uma introdução ao estudo da etnomusicologia. Mostrar e valorizar a diversidade das culturas humanas através da pluralidade de suas práticas musicais. Abordar os conceitos fundamentais da disciplina, enfatizando o seu caráter inter, multi e transdisciplinar. Oferecer uma iniciação à pesquisa de campo etnomusicológica.

METODOLOGIA

Esta disciplina será organizado, do ponto de vista metodológico, em torno de três eixos principais: abordagem teórica e bibliográfica, estudo de casos, iniciação à pesquisa etnomusicológica.

Recursos didáticos:

- Aulas expositivas: powerpoint, filmes, documentos sonoros e audiovisuais;
- Estudo de textos;
- Pesquisa de campo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1: ORIGENS E PREGNÂNCIA DA MÚSICA NAS SOCIEDADES HUMANAS

Origens, usos e funções da música na história das sociedades humanas.

A música, linguagem universal?

Conceitos básicos de musicologia.

A música nas sociedades tradicionais.

O conceito de 'música tradicional'.

Música, rito e religião: transe, possessão e xamanismo.

UNIDADE 2: MÚSICA, MODERNIDADE E PÓS-MODERNIDADE

Antropologia da música vs. etnomusicologia.

Etnomusicologia no Brasil.

Etnicidade, identidade e música.

O conceito de 'World Music'.

Músicas urbanas.

Músicas em diáspora.

AVALIAÇÃO

1. Seminário coletivo de pesquisa de campo;
2. Prova escrita: comentário de documentos sonoros.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

AROM, S. *Polyphonies et polyrythmies d'Afrique Centrale*. Paris: SELAF, 1985.

MERRIAM, A. P. *The anthropology of music*. Evanston: Northwestern University, 1964.

MYERS, H. (ed.). *Ethnomusicology: an introduction*. New York: Norton, 1992.

STOKES, M. (ed.). *Ethnicity, identity and music*. Oxford: Berg, 1994.

Bibliografia complementar

LÉVI-STRAUSS, C. *Raça e história*. São Paulo: Editorial Presença, 2003 [1952].

POUTIGNAT, P. & STREIFF-FENART, J. *Teorias da etnicidade*. São Paulo: EDUSP, 1998.

VATIN, X. *Rites et musiques de possession à Bahia*. Paris : L'Harmattan, 2005.

Artigos

BASTOS, R.J.M. "Etnomusicologia no Brasil: Algumas Tendências Hoje". *Antropologia em Primeira Mão*, 2004.

PINTO, T.O. "Som e música. Questões de uma antropologia sonora". *Revista de Antropologia*. São Paulo, USP, 2001, v. 44, nº1.

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: ____/____/____.

Direção do Centro

Coordenação do Colegiado

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

DOCENTE: Maria Inês Caetano Ferreira

**Em exercício na UFRB
desde: 2010**

TITULAÇÃO: Doutor

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ³			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH598	Teoria das Políticas Públicas II América Latina	X			2019.2

EMENTA

Surgimento das políticas sociais na América Latina. Tipologia e concepções de políticas sociais na região. As reformas do estado e da política social na América Latina. Indicadores sociais e programas de combate à pobreza na América Latina

OBJETIVOS

Ao final da disciplina os (as) participantes deverão ser capazes de compreender os problemas do desenvolvimento econômico e social, vinculado ao processo de dominação e exploração internacional e, também, nacional, identificando dilemas que fazem parte do cotidiano do profissional no exercício de sua profissão.

METODOLOGIA

Aulas expositivas. Atividades em grupos. Pesquisas. Vídeos. Dramatização. Solução de Problemas. Debates temáticos

RECURSOS

Quadro branco, pincel atômico, televisão, vídeos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**Formação do Estado na América Latina.
Formação da sociedade civil na América Latina. Serviço público.
Estado autoritário e a influência de forças internacionais.
Agências multilaterais nos programas econômicos e sociais na América Latina. Influências sobre as políticas públicas.
O Pacto do Milênio no Brasil e as políticas públicas.
O Pacto de Desenvolvimento Sustentável – oposição à agenda internacional: o fim da era das políticas públicas no Brasil?**

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

³ T = Teórico P = Prático

Atividades continuadas em sala e extra sala, individuais e em grupos, que apontam os pontos fortes e fracos do processo, indicando necessidades de ajuste

1. Prova dissertativa individual **Peso 4**
2. Prova objetiva individual com 20 questões. **Peso 4**
3. Avaliação continuada, composta por todas as atividades realizadas na sala e extra-sala. Aqui a avaliação não considera o erro ou acerto, mas a realização. A nota corresponderá ao envolvimento do discente nas atividades. Quem realizar todas as atividades e participar das aulas tem nota máxima, independente de as atividades estarem certas ou erradas. **Peso 2.**

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

COELHO, V.S. *A reforma da Previdência social na América Latina*. RJ, Editora FGV, 2003.
PEREIRA, João Márcio Mendes. *O Banco Mundial como ator político, intelectual e financeiro 1944-2008*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.
SEN, Amartya. *Desenvolvimento como liberdade*. SP: Companhia das Letras, 1999.

Complementar:

CAMARGO, Ana Luísa de Brasil. *Desenvolvimento sustentável: dimensões e desafios*. Campinas: Papirus, 2010.
CARVALHO, J.M. *Cidadania no Brasil: o longo caminho*. RJ: Civilização Brasileira, 2010.
MARSHALL, T.H. *Cidadania, classe social e status*. RJ: Zahar, 1967.
Ugá, V.D. *A categoria pobreza na formulação de políticas sociais do Banco Mundial*. *Rev.Sociol.Polit.*, Curitiba, n.23, pp. 55-62, nov., 2004
VEIGA, José Eli da. *Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI*. RJ: Garamond, 2008.

REGISTROS DE APROVAÇÃO	
Aprovado em reunião do Colegiado	Conselho de Centro
Local:	Data:
Data:	
_____	_____
Coordenação do Colegiado do Curso	Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

COLEGIADO

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS
CAHL**

BACHARELADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

TÍTULO

CAH

Antropologia Brasileira

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
68			68

ANO/SEMESTRE

2019.2

DADOS DOCENTES

NOME: Suzana Moura Maia e Ana Paula Comin

TITULAÇÃO: Doutorado

INGRESSO NA UFRB (Mês e Ano): 01/2010

EMENTA

A Antropologia no e do Brasil. Etnografias clássicas sobre a formação do povo brasileiro, estudos de comunidade, campesinato e grupos urbanos.

OBJETIVOS

Familiarizar os alunos com a Antropologia produzida no e sobre o Brasil, desenvolvendo seu senso crítico na análise dos problemas brasileiros, regionais e locais. Contextualizar a gênese e desenvolvimento da Antropologia no Brasil. Apresentar os trabalhos clássicos sobre a formação do povo brasileiro; os estudos de comunidade, etnografias do campesinato e pesquisas com grupos urbanos.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas, análise e interpretação de textos, seminário.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

História da Antropologia no Brasil.
Formação do povo brasileiro
Pesquisas de assimilação e aculturação
Estudos de comunidade
Etnografias do campesinato
Etnografias com grupos urbanos.
Estudos de religiões afro-brasileiras.
Estudos acerca da identidade brasileira.

AVALIAÇÃO

Avaliação escrita, participação em sala de aula, e seminário

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

GILROY, Paul. **O Atlântico Negro. Modernidade e Dupla Consciência.** São Paulo: UCAM/Editora 34, 2001.

MAGGIE, Yvone & REZENDE, Claudia Barcellos. **Raça como Retórica. A Construção da Diferença.** Rio de Janeiro. Civilização Brasileira. 2002.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. **O Espetáculo das Raças. Cientistas, Instituições e a Questão Racial no Brasil 1870-1930.** Companhia das Letras. São Paulo. 1995.

Bibliografia Complementar:

BACELAR, Jeferson. **A Hierarquia das Raças. Negros e Brancos em Salvador.** Rio de Janeiro: Pallas, 2001.

COSTA PINTO, L. A. **O Negro no Rio de Janeiro. Relações de Raça numa Sociedade em Mudança.** Rio

de Janeiro: Editora UFRJ, 1998.

MAIO, Marcos Chor. **O Projeto UNESCO e a Agenda das Ciências Sociais no Brasil dos Anos**

PINHO, Osmundo & SANSONE, Livio (Orgs.). **Raça: Novas Perspectivas Antropológicas.** Salvador. ABA/EDUFBA. 2009.

WARE, Vron (Org.). **Branquidade: identidade branca e multiculturalismo.** Rio de Janeiro: Garamond Editora, 2004.

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: ____/____/____.

Direção do Centro

Coordenação do Colegiado